

SOLENIIDADE DE POSSE DA DIRETORIA DA ANAMATRA

22/5/2019

“Muitos são os planos no coração do homem,
mas o que prevalece é o propósito do Senhor.”
(Provérbios 19:21)

Saudações.

Recebi com muita satisfação o convite do Presidente da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho – ANAMATRA para a solenidade de posse dos novos dirigentes da referida entidade, eleitos para o biênio 2019/2021.

Começo estas breves palavras registrando o meu testemunho e admiração com a atuação da Justiça do Trabalho, exatamente aquela que cuida das demandas relacionadas aos menos favorecidos na relação laborativa, sem descuidar do necessário equilíbrio na paridade de tratamento. A Justiça do Trabalho vem exercendo com competência a sua missão constitucional, tratando com muito equilíbrio e serenidade as questões tão sensíveis e delicadas que mexem com o dia a dia da grande maioria de nossa população, daqueles que sobrevivem do pesado labor e que, sempre que possível, necessitam da proteção judicial.

Fiz questão de comparecer a esta solenidade pois vejo a ANAMATRA como uma instituição com papel bem mais amplo do que a simples promoção e defesa da classe dos magistrados trabalhistas, uma defensora da sociedade brasileira, da democracia e da justiça, cuja atuação contribui para podermos concretizar as promessas do Estado social, de forma humana, justa e fraterna.

Digo isso porque as atividades relativas às associações de classe não me são estranhas, pois exerci o cargo de Procurador de Estado por mais de duas décadas, inclusive tendo sido presidente da Associação dos Procuradores do Estado, em Alagoas, e também tive a honra de presidir a Seccional da OAB Alagoas, nos anos de 1998-2001, tendo sido reeleito para o mandato subsequente, o qual não concluí por ter sido nomeado Desembargador do TJ-AL na vaga destinada à classe dos advogados. Assim, tenho plena consciência da relevância das associações de classe não apenas como defensoras diretas dos interesses dos associados, mas, principalmente, pela contribuição que dão ao fortalecimento da democracia.

O poeta Fernando Pessoa nos diz que: “Às vezes ouço passar o vento; e só de ouvir o vento passar, vale a pena ter nascido. Tudo vale a pena quando a alma não é pequena.”

Por isso, inspirado nessas palavras, desejo à nova Diretoria e ao Conselho Fiscal hoje empossados boa sorte no seu trabalho, coragem para enfrentar os desafios que virão e, sobretudo, que façam valer o seu tempo, dediquem-se de corpo e alma à causa da magistratura, travem o bom combate dos fortes e vitoriosos, deem a sua contribuição e deixem a sua marca na construção do país que todos nós queremos.

Deus ilumine a todos nós! Confio nas instituições, tenho fé nas pessoas!
Acredito no Brasil!

Muito obrigado.